



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA

GOVERNO MUNICIPAL
São Pedro da Aldeia
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE
E PESCA

GOVERNO MUNICIPAL
São Pedro da Aldeia
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

**SÃO PEDRO DA ALDEIA,
FEVEREIRO DE 2026**

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca, a Secretaria de Turismo, a Secretaria de Esporte e Lazer, a Secretaria de Agricultura Abastecimento e Trabalho, a Secretaria de Cultura, a Diretoria-técnica do Centro de Reabilitação aldeense, o Conselho Municipal de Meio Ambiente, a Comunidade Pesqueira e o IEMAR – Instituto Escola do Mar (ONG) realizaram reuniões para garantir a aplicação continuada da Educação Ambiental no município de São Pedro da Aldeia como forma de impulsionar a transição social e as práticas econômicas para o desenvolvimento sustentável da Cidade. O Programa Municipal de Educação Ambiental é um conjunto de ferramentas que possibilita o desenvolvimento sustentável, permitindo que os municíipes tenham consciência da sua forma de conviver com o Mundo com vistas para sustentabilidade.

O objetivo é ampliar as ações existentes oferecidas na Rede Municipal de Ensino pela Secretaria Municipal de Educação, por meio da Coordenação de Educação Ambiental. O Programa, como processo educativo e formativo, objetiva ocorrer de forma contínua e permanente em todo o território de São Pedro da Aldeia. Busca-se assim estabelecer várias ações no município que possam impulsionar o desenvolvimento sustentável e direcionar ações efetivas de educação ambiental para a Cidade, visando a aplicabilidade da legislação vigente:

Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 institui a Política Nacional de Educação Ambiental;

Lei 5.100/2007 (04/10/2007), regulamentada pelo Decreto 41.844/2009 (04/05/2009), através da Nota Técnica 2020 da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade;

Lei das Escolas Sustentáveis (Lei N° 3.035, de 20 de junho de 2022).

EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia

Secretaria de Educação

Secretaria de Meio Ambiente e Pesca

Secretaria de Turismo

Secretaria de Cultura

Secretaria de Agricultura Abastecimento e Trabalho

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Secretaria de Saúde

COORDENAÇÃO GERAL

Secretaria de Educação

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública

APA - Área de Proteção Ambiental

CNIJMA - Conferências Infanto-Juvenis pelo Meio Ambiente

CNMA - Conferências Nacionais de Meio Ambiente

CNUMAD - Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

CMMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente

CMEA - Comissão Municipal de Educação Ambiental

DCNEA - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental

FMMA - Fundo Municipal de Meio Ambiente

IDEC - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

MEC - Ministério da Educação

MMA - Ministério do Meio Ambiente

OEA - Organização dos Estados Americanos

ONG - Organização Não Governamental

ONU - Organização das Nações Unidas

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

PIEA - Programa Internacional de Educação Ambiental

PNMA - Política Nacional do Meio Ambiente

ProMEA- Programa Municipal de Educação Ambiental

ProNEA - Programa Nacional de Educação Ambiental

RCN - Referencial Curricular Nacional

REBEA - Rede Brasileira de Educação Ambiental

SIBEA - Sistema Brasileiro de Informação sobre Educação Ambiental

SUMÁRIO

1. O MUNICÍPIO	06
2. JUSTIFICATIVA	06
3. OBJETIVOS	07
3.1 Objetivos Gerais	07
3.2 Objetivos Específicos	07
4. METAS	09
5. DIRETRIZES	09
5.1 Articulação do Governo Municipal e Sociedade Civil	09
5.2 Sustentabilidade Socioambiental	10
5.3 Democracia e Participação Social	10
5.4 Aperfeiçoamento e Fortalecimento da Educação nos Sistemas de Ensino	10
5.5 Transversalidade e Interdisciplinaridade	10
5.6 Articulação Macroregional	10
6. PRINCÍPIOS	10
7. ESTRATÉGIAS E LINHAS DE AÇÃO	11
7.1 Secretaria Municipal de Educação - Gestão e Planejamento da Educação Ambiental no Município	13
7.2. Secretaria de Turismo	17
7.3 Secretaria de Cultura	18
7.4 Secretaria de Esporte e Lazer	19
7.5 Secretaria de Agricultura	19
7.6 Secretaria de Segurança e Ordem Pública	20
7.7 Administração da Prefeitura	20
7.8 Colônia de Pescadores	20
7.9 Associações (moradores, profissionais e comerciais)	21
7.10 IEMAR – Instituto Escola do Mar	22
7.11 Secretaria de Meio Ambiente e Pesca	22
7.12 Etnia e Gênero	23
7.13 Estudos e pesquisas	23
7.14 Dinâmica do Programa Municipal de Educação Ambiental	23
8. ESTATÍSTICA	25

8.1 Formulário de Diagnóstico de Educação e Gestão Ambiental	25
8.2 Apresentação dos Resultados	26
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1. O MUNICÍPIO

São Pedro da Aldeia está situado na região das Baixadas Litorâneas, na microrregião dos Lagos, e possui uma área territorial de 332 km². Com relação as características ambientais, o bioma do município resiste as ações antrópicas com destaque para Mata Atlântica. O território é banhado pela Laguna de Araruama, cuja característica principal é sua hipersalinidade, considerada a maior do mundo em regime permanente. Essa laguna compõe a Bacia Hidrográfica Lagos São João, assistindo também São Pedro da Aldeia.

Com população estimada em mais de 87 mil pessoas, de acordo com o último censo do IBGE de 2010, o município possui características urbanas e rurais, e, nas últimas décadas, vivenciou um forte crescimento demográfico impulsionado pelo desenvolvimento econômico e urbano. A intensificação dessa ocupação teve como consequência o aumento da poluição e da discrepança com o desenvolvimento rural. Na busca por mudar essas conjunturas, políticas públicas e educacionais são estimuladas neste Programa objetivando a participação ativa e a construção da formação de uma consciência ecológica e sustentável dos cidadãos aldeenses.

2. JUSTIFICATIVA

A temática ambiental tem sido discutida intensamente nos últimos anos. A poluição atmosférica, a contaminação e degradação do solo e recursos hídricos, a desigualdade social aliada a um consumo desenfreado, a ameaça à biodiversidade e à saúde pública são alguns dos problemas da humanidade.

O conhecimento dos referidos problemas e a sensibilização da sociedade são as chaves para a prevenção, participação e mudança de atitudes. Também é necessária a articulação das ações educativas integradas em todos os segmentos da sociedade, por meio de um programa que seja referência para as diferentes iniciativas e projetos de educação ambiental desenvolvidos em São Pedro da Aldeia.

Assim sendo, uma das estratégias para enfrentamento da problemática socioambiental no Município será a busca pelo desenvolvimento de uma Cidade sustentável, socialmente justa e ambientalmente segura, pautada na Política Ambiental, instituída pela Lei nº 3.200, de 14 de maio de 2024, para favorecer o desenvolvimento das ações do Programa Municipal de Educação Ambiental.

A Secretaria Municipal Educação e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca trabalharão em conjunto, para apoiar, fomentar, organizar, sistematizar e articular iniciativas e projetos que promovam a melhoria das condições socioambientais e qualidade de vida da população, com o despertar do senso de responsabilidade de todos os atores, contribuindo por intermédio de ações locais para favorecer mudanças globais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivos Gerais:

- Promover processos de educação ambiental, de caráter formal e não formal, por meio dos setores públicos e da sociedade civil, para o desenvolvimento de conhecimentos, resgate de valores humanistas, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de um Município justo, ecologicamente responsável, economicamente viável, culturalmente diverso e politicamente atuante.
- Fomentar processos de formação continuada em educação ambiental, formal e não-formal, dando condições para a atuação dos diversos segmentos da sociedade.
- Fomentar e difundir a dimensão ambiental nos projetos do Município, tanto na esfera governamental como não governamental e incentivar iniciativas que valorizem a relação entre cultura, memória e meio ambiente, assim como a interação entre os saberes popular, tradicional e técnico-científico, promovendo debates sobre a origem dos problemas socioambientais e suas consequências, para uma construção coletiva de soluções.

3.2 Ojetivos Específicos

- Promover ações de educação ambiental na Rede Municipal de Ensino;
- Difundir a importância e necessidade da salvaguarda da biodiversidade, considerando a questão ética, estética, econômica e funcional devido aos efeitos da redução da biodiversidade nas funções dos mecanismos naturais, como a regulação do clima; purificação do ar; proteção dos solos e das bacias hidrográficas contra a erosão; controle de pragas etc;
- Difundir técnicas de boas práticas sustentáveis em energia e/ou habitação;
- Difundir técnicas de boas práticas sustentáveis de alimentação;
- Difundir e conscientizar a comunidade quanto aos problemas ambientais e de saúde produzidos pela degradação ambiental;
- Difundir a importância do zoneamento urbano e rural considerando as fragilidades e potencialidades do uso do solo;
- Conscientizar a população da importância da gestão participativa promovendo incentivos na participação em conselhos e audiências públicas;
- Promover a educação ambiental voltada para o setor de serviços da cidade, com o objetivo de incentivar a venda de produtos à granel com preços acessíveis à população, de forma a reduzir o impacto ambiental

- causado por embalagens de produtos industrializados, principalmente alimentícios;
- Desenvolver ações de educação ambiental voltadas para a questão do lixo marinho, já que o município ocupa área costeira e é diretamente afetado pelo problema;
 - Incentivar o sistema de cultivo agroecológico no Município, de forma a contribuir para a expansão da produção e alimentação orgânica da comunidade aldeense;
 - Incentivar parcerias com as comunidades tradicionais para a produção orgânica com apoio técnico necessário para atender as demandas das escolas da Rede Municipal de Ensino;
 - Instituir o Programa Municipal de Coleta Seletiva, sensibilizando e mobilizando a comunidade para a importância da implantação da coleta seletiva;
 - Fomentar a Economia Solidária e o cooperativismo;
 - Promover ações de educação ambiental que incentivem a redução de emissão de carbono, por meio de estímulo ao uso de bicicletas e demais transportes não poluentes.
 - Estimular o desenvolvimento de vínculo de pertencimento do indivíduo com o patrimônio ambiental, histórico e cultural do Município;
 - Desenvolver a visão sistêmica do cidadão, para que ele possa se compreender como um ser que é parte de um todo e que está em constante interação com o meio: respiração, hidratação, alimentação, convivência, consumo, serviços prestados etc;
 - Desenvolver processos para construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências para a conservação dos ambientes marinhos e costeiros de São Pedro da Aldeia;
 - Aumentar a capacidade do cidadão de questionar a origem e destino de todos os produtos e alimentos consumidos, com o objetivo de estimular a compreensão do ciclo de vida dos produtos;
 - Expor a contextualização histórica dos impactos ambientais, considerando o Município, o Estado, o País e o Mundo;
 - Promover e orientar visitas às Unidades de Conservação no Município e/ou no Estado do Rio de Janeiro para promover a conexão com a natureza e aprofundar os conhecimentos sobre os serviços ecossistêmicos;
 - Trabalhar valores éticos e dos princípios da justiça socioambiental;
 - Promover ações com educadores ambientais para explicar questões de conduta consciente nos ambientes costeiros e marinhos para pescadores artesanais, turistas e visitantes das praias do Município;
 - Desenvolver um vídeo sobre educação ambiental do Município para ser exibido nas escolas da Cidade (públicas e privadas), em feiras e em eventos;
 - Incentivar o consumo consciente, a redução da geração de resíduos e o repensar sobre a real necessidade de descartáveis no dia a dia;
 - Impulsionar a implementação da Agenda 2030 (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável- ODS) no

Município;

- Implantação de atividades de interpretação ambiental nos ambientes costeiros e marinhos para fomentar o turismo sustentável;
- Difundir a importância da proteção das Unidades de Conservação.

4. METAS

Fazer da educação ambiental um processo presente na vida do cidadão aldeense, de forma permanente, e ativa no desenvolvimento socioeconômico, justo e comprometido com a melhoria da qualidade de vida do Município e na sua manutenção dos bens naturais e culturais, promovendo o desenvolvimento de novas atitudes e valores.

Com base nos objetivos e na realidade identificada pelo diagnóstico institucional, o ProMEA tem como metas:

- Estimular o aumento, quantitativo e qualitativo, do nível de participação social nas reuniões de consulta pública;
- Estimular uma nova percepção social em escolas e associações sobre a conservação do espaço que tenha ou não como referência as Unidades de Conservação Ambiental;
- Consolidar o arranjo institucional necessário para execução do ProMEA, em especial voltado a promover a integração e otimização das ações difusas de educação ambiental, existentes nas esferas do poder público Municipal;
- Estabelecer o quadro de possíveis parcerias entre o poder público, o setor privado e as organizações da sociedade civil, que já desenvolvem ações de educação ambiental para instrumentalizar o planejamento e implementação de novos projetos.

5. DIRETRIZES

O Programa Municipal de Educação Ambiental orienta-se pelas normas federais, estaduais e municipais, adaptado às peculiaridades e às dinâmicas locais.

5.1. Articulação entre Governo Municipal e Sociedade Civil

Incentivar um constante exercício de diálogo, ações conjuntas e multiplicadoras entre governo, entidades privadas e o terceiro setor, possibilitando a participação qualificada das Secretarias Municipais, Organizações Não Governamentais, Instituições Educacionais e de Pesquisa no desenvolvimento de programas e projetos.

5.2. Sustentabilidade Socioambiental

Considerar a educação ambiental como um dos instrumentos fundamentais da gestão ambiental, capaz de propiciar condições para a participação individual e coletiva, contribuindo para a sustentabilidade socioambiental no município.

5.3. Democracia e Participação Social

Efetivar a participação democrática da sociedade civil, empresas e instituições na construção, implementação e monitoramento das políticas públicas e programas de Educação Ambiental.

5.4. Aperfeiçoamento e Fortalecimento da Educação Ambiental nos Sistemas de Ensino

Incentivar as instituições de ensino, pesquisa e similares (públicas e privadas), localizadas no município, a desenvolver estudos e parcerias para a solução de problemas ambientais, em destaque para os problemas do município, e assim, com ampla divulgação, promover o aproveitamento adequado dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos nessas instituições. Promover também a formação continuada, a instrumentalização e o treinamento de professores da rede municipal e privada de ensino e dos educadores ambientais. E ainda realizar projetos semestrais e anuais com a finalidade de conscientizar, a longo prazo, as comunidades escolares.

5.5. Transversalidade e Interdisciplinaridade

Adotar os conceitos de transversalidade e interdisciplinaridade na Educação Ambiental, a fim de fazê-la presente em todo e qualquer processo educativo. É importante que se busque uma visão da complexidade da realidade, reconhecendo o conjunto das interrelações e as múltiplas determinações dinâmicas entre os âmbitos naturais, culturais, históricos, sociais, econômicos e políticos integrando-os e não compartmentalizando-os, de forma estanque e isoladas.

5.6. Articulação Macrorregional

Desenvolver ações articuladas com municípios integrantes da Região da Costa do Sol, com o Governo Estadual e Federal, para equacionar e buscar a solução de problemas de interesse comum no quesito educação ambiental.

6. PRINCÍPIOS

Foram adotados para o Programa Municipal de Educação Ambiental - ProMEA os seguintes princípios:

- Concepção de ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural e o

construído, o socioeconômico e o cultural, o físico e o espiritual, sob o enfoque da sustentabilidade socioambiental;

- Abordagem articulada das questões socioambientais espaciais com ênfase nas dimensões locais e regionais, em relação às nacionais e globais;
- Respeito à liberdade, equidade de gênero, social e econômica e à diversidade cultural, étnica, sexual e racial;
- Reconhecimento e valorização da diversidade genética, de espécies e de ecossistemas.
- Enfoque humanista, histórico, crítico, democrático, cooperativo e emancipatório;
- Compromisso com a cidadania ambiental para um mundo sustentável;
- Vinculação entre as diferentes dimensões do conhecimento, tais como: valores, habilidades e competências para a responsabilidade socioambiental;
- Democratização da produção e divulgação do conhecimento de práticas sustentáveis e incentivo à interatividade entre as informações físicas e digitais das práticas;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas para Educação Ambiental;
- Garantia de continuidade e permanência do processo educativo ambiental no âmbito municipal;
- Permanente formação, avaliação crítica e construtiva do processo educativo ambiental;
- Coerência entre o pensar, o falar, o sentir e o fazer para o Desenvolvimento Sustentável;
- Prática transparente das ações e decisões;
- Reconhecimento do protagonismo dos diversos atores que praticam a Educação Ambiental e iniciativas sustentáveis, em destaque aos atores da sociedade civil das áreas com atividades rurais e urbanas.

7. ESTRATÉGIAS E LINHAS DE AÇÃO

O Programa Municipal de Educação Ambiental– ProMEA, visa promover ações locais com vistas à minimização de problemas socioambientais de abrangência local, regional e global. Em conformidade com a Política Municipal de Educação Ambiental, os programas, projetos e ações desenvolvidos no município de São Pedro da Aldeia serão desenvolvidos em processos formativos, através da intersetorialidade e de eixos temáticos.

Para a definição dos eixos temáticos do Programa, foram levados em consideração os principais problemas ambientais do município. Os esforços empreendidos devem privilegiar notadamente o equilíbrio, a recomposição ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, por meio do planejamento estratégico, participativo das políticas públicas, programas e projetos em toda a cidade.

As estratégias e linhas de ação serão planejadas para abranger as principais questões socioambientais e que podem ser reunidas em 20 (vinte) temas:

- Município Sustentável

- Estrutura e Educação Ambiental
- Conselho Ambiental
- Biodiversidade
- Gestão das Águas
- Abastecimento de água
- Tratamento de efluentes
- Qualidade do Ar
- Qualidade e uso do solo
- Arborização Urbana
- Resíduos Sólidos
- Recursos Naturais
- Áreas Protegidas
- Licenciamento Ambiental
- Pesquisa Ambiental
- Crimes Ambientais
- Zoneamento Ambiental
- Poluição Sonora e Visual
- Meio Ambiente Cultural
- Meio Ambiente Artificial

Essa classificação facilita o direcionamento intersetorial para contribuições dos atores envolvidos, promovendo suporte científico-tecnológico, apoio para submissão de projetos específicos aos órgãos financiadores, organização e divulgação de um acervo dos trabalhos desenvolvidos no Município e demais localidades.

Essa iniciativa deve facilitar a troca de informações, a obtenção de apoio e suporte científico-tecnológico para execução dos projetos e captação de recursos humanos, materiais e financeiros para o desenvolvimento de atividades, trabalhos e pesquisas, nos segmentos da Educação Ambiental formal ou não formal. Os participantes poderão constituir grupos para debate e reflexão dos temas de interesse socioambiental, tornando-se agentes no processo da Educação Ambiental Municipal. Essas ações serão gerenciadas em conjunto com as Secretarias de Educação e de Meio Ambiente de São Pedro da Aldeia.

Os eixos temáticos serão trabalhados através de três linhas de ação, com a finalidade de atingir os objetivos e metas deste ProMEA. Estas linhas de ação foram resultado de reflexão e embasadas nas potencialidades e fragilidades no campo da educação ambiental de São Pedro da Aldeia. As duas primeiras linhas de ação do ProMEA tratam da educação formal e da educação não formal.

- A primeira linha de ação é voltada para a educação formal, processos educativos desenvolvidos no âmbito da rede de ensino regular das instituições públicas municipais. Abrange todos os níveis e modalidades de ensino da Educação Básica, envolvendo professores, estudantes e funcionários da rede escolar, através de uma visão holística acerca do meio ambiente por parte dos alunos, professores e funcionários das instituições de ensino.

A atuação neste setor é de complementar as ações desenvolvidas nas escolas, e deste modo as ações e projetos devem ser estabelecidos conforme a Política Municipal do Meio Ambiente e a demanda detectada conjuntamente entre a Secretaria de Meio Ambiente e Pesca.

Seguindo as orientações normativas, não se recomenda a instituição de uma disciplina de Educação Ambiental, mas sim o desenvolvimento de projetos inter e multidisciplinares, que levem o aluno à compreensão do ambiente natural que o cerca e o entendimento das relações que envolvem a manutenção do ambiente urbano com o uso dos recursos naturais.

- A segunda linha de ação ocupa-se da educação não formal, envolvendo a sociedade civil, setor privado e poder público, através da coordenação do Núcleo de Educação Ambiental. Sua finalidade é generalizar as ações de educação ambiental nos mais diferentes contextos sociais no município, através de iniciativas do poder público, da sociedade civil e do setor privado, bem como de parcerias entre eles. Nesta linha de atuação, a Secretaria investe nas metodologias participativas, através das quais são construídos conhecimentos e discutidos temas relacionados ao meio ambiente, possibilitando a multiplicação de práticas interdisciplinares na área ambiental.
- A terceira linha de ação se constitui em uma ferramenta de “educomunicação”, nos mais variados formatos de mídia, que possibilita a produção e a orientação à produção de conteúdo de materiais didáticos e informativos, previstos no Programa de Educação Ambiental, e também a interação entre o poder público, a sociedade civil e o setor privado, necessários às ações de capacitação, informação e divulgação realizadas pelas instituições envolvidas no ProMEA. Esta linha de ação é fundamental ainda como articuladora das linhas de ação anteriores na geração de informações sobre educação ambiental em São Pedro da Aldeia.

7.1 Secretaria Municipal de Educação - Gestão e Planejamento da Educação Ambiental nas Escolas do Município

Em geral, as escolas municipais desenvolvem sua prática de educação ambiental por meio de projetos temáticos, articulados com o currículo e com possibilidades de diálogo das áreas de conhecimento. Obtém o apoio e mediação de ações e projetos da equipe da Coordenação de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação na execução de tais práticas considerando a transversalidade e a interdisciplinaridade

propostas para a prática da educação ambiental.

Ações nas Escolas: Realização de atividades e projetos pedagógicos, com o objetivo de atender a Lei 9795/99, que recomenda a inclusão da Educação Ambiental no ensino formal.

O cenário mundial tem cobrado dos países uma posição em relação a ações de preservação do meio ambiente e desenvolvimento de práticas sociais sustentáveis.

Nesse contexto percebemos, no cotidiano, a urgente necessidade de transformações que resgatem o respeito pela vida, buscando sempre a equidade, diversidade, sustentabilidade e preservação ambiental. Este é o desafio da Coordenação de Educação Ambiental da Secretaria de Educação do Município de São Pedro da Aldeia.

O objetivo geral do programa “ECOESCOLA SÃO PEDRO DA ALDEIA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SPA” é sensibilizar a sociedade aldeense para ações sustentáveis.

Este programa vai resgatar a identidade aldeense assim como transformar os hábitos da nossa sociedade. Com debate, dentro da escola, o local e o global, compartilhando conhecimentos e saberes com a comunidade, trazendo lições e práticas que podem ser extraídas no dia-a-dia da escola.

Com a Escola podemos alcançar alguns objetivos propostos pela ONU: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, são 17 objetivos interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Dentro do Programa: EcoEscola- Educação Ambiental na prática, realizamos vários projetos, são eles:

- **Coleta de Óleo:** Uma das maiores fontes de poluição do solo e da água é o descarte incorreto do óleo de cozinha residual na rede águas pluviais ou esgoto.

Diante disso, a escola surge como um ambiente para a promoção da qualidade de vida e respeito ao meio ambiente. Além da implantação pontos de coleta do óleo em cada unidade escolar, realizamos palestras de sensibilização e oficinas de confecção de sabão, como forma de prevenir a contaminação do solo e da água dando a destinação adequada para esse resíduo.

O projeto é uma parceria da Secretaria Municipal de Educação com a PROLAGOS e o Instituto Libertas que disponibilizará recipientes para o armazenamento do óleo de cozinha usado em todas as unidades escolares municipais. E em contrapartida a empresa disponibiliza material de limpeza para a escola.

- **Horta nas escolas:** Na contramão do uso desenfreado de agrotóxicos, estão os alimentos orgânicos. Estes, por sua vez, são aqueles produzidos sem o uso de agrotóxicos sintéticos e fertilizantes químicos, ou seja, fazem uso apenas de substâncias naturais no controle de pragas e na adubação.

Pensando em proporcionar aos estudantes conhecimentos práticos a respeito dessas e outras

questões, surge o projeto horta na escola, que tem como objetivo aproveitar espaços nas escolas por meio da criação de uma horta de alimentos orgânicos. Resulta do entendimento de que é possível promover a educação ambiental dos estudantes, incorporando a alimentação nutritiva, saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica.

Além disso, o projeto permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos. Outro ponto fundamental, é que os alimentos produzidos podem exercer um papel complementar na merenda escolar. Antes de acompanhar os estudantes e professores no plantio, os educadores da equipe da Coordenação de Educação Ambiental realizaram palestras de sensibilização relacionada ao tema.

- **Escolas Sustentáveis:** Atendendo a Lei nº 3.035 de junho de 2022, objetivando a maneira de educar para a sustentabilidade, é através de ações e o exemplo. Uma forma de sensibilizar a comunidade a cuidar de suas riquezas naturais, e entender a dimensão de um crime ambiental, é participando de atividades como coleta seletiva, reutilização de resíduos e atividades práticas sustentáveis direcionadas no ambiente escolar.
- **Trilhas Pedagógicas Ambientais:** As trilhas ambientais surgem como um excelente recurso pedagógico para a reflexão da relação da sociedade com a natureza. Esse projeto tem se mostrado um elemento articulador na apropriação dos princípios da Educação Ambiental visando desenvolver entre os estudantes, o sentimento de valorização, preservação e conservação do ambiente do qual eles estão inseridos, seja na esfera local, regional e/ou global.

O objetivo do projeto é promover visitas pedagógicas (trilhas interpretativas) acompanhadas de educadores da equipe da Coordenação de Educação Ambiental nas Unidades de Conservação e Áreas de Preservação com estudantes e professores.

- **Mutirões de limpeza nas praias e conscientização do destino dos resíduos:** O lixo marinho é composto por muitos tipos de materiais, que chegam ao mar de diversas formas. Conforme dados das Nações Unidas, aproximadamente 80% de todo o lixo encontrado nos mares, são de origem terrestre. Os outros 20% estão relacionadas com atividades marítimas, que são tirados das embarcações ou resultado de pesca abandonada ou perdida.

Segundo estudos recentes, das 300 milhões de toneladas de plástico produzidas atualmente por ano, cerca de 8 milhões de toneladas vão parar aos oceanos levadas pelos ventos, chuvas, esgotos, rios ou deitados diretamente nas praias ou no mar. A questão dos resíduos sólidos marinhos se dá essencialmente no objetivo de reduzir os impactos das fontes realizadas em solo terrestre, considerando

que todos os tipos de resíduos, segundo a classificação por origem na PNRS, podem se tornar lixo marinho.

Com o objetivo de sensibilizar uma parte da sociedade (estudantes) em relação a esse assunto, participamos de atividades de mutirões de limpeza em algumas das praias de São Pedro da Aldeia.

- **Saúde Nota 10:** Projeto realizado em parceria com a empresa Prolagos. Por meio de palestras interativas em salas de aula, o Saúde Nota 10 leva, de forma lúdica e divertida, informações sobre os benefícios do esgoto tratado para a saúde e para o meio ambiente, o uso da água tratada para o consumo humano e o papel que cada cidadão exerce na preservação dos recursos hídricos. Os educandos acompanharam a peça, que abordou os conceitos de saneamento e sustentabilidade de forma lúdica e divertida.

Em seguida, foi a vez da premiação do concurso de redação, para os alunos do 4º e 5º ano, e de desenho, para as crianças do 1º ao 3º ano, que enfatizou os conhecimentos adquiridos durante as atividades do “Saúde Nota 10”. Os primeiros colocados ganharam uma bicicleta, enquanto os segundos garantiram uma mochila e um kit educativo. Os terceiros colocados receberam um kit educativo.

- **Educação ambiental e Saúde:** tem como objetivo promover a conscientização de estudantes sobre a relação entre o meio ambiente, a qualidade de vida e o bem-estar pessoal. A iniciativa consiste em visitas às escolas para a realização de oficinas práticas e educativas, abordando temas essenciais para a formação cidadã e para a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis.
- **Jardim Ecológico:** Criação de um jardim na escola, com plantio e cultivo de plantas nativas, hortaliças e vegetação diversificada. Esse espaço será usado para aulas práticas de Ciências, Matemática (medição de espaços, volume, formas geométricas e quantidades) e Língua Portuguesa (com produção de relatórios e textos descritivos sobre o jardim).
- **Reciclagem e Coleta Seletiva:** Implementação de um programa de reciclagem com coleta seletiva, envolvendo os alunos em atividades de classificação e destinação correta do lixo, promovendo o aprendizado de Matemática (Grandezas e medidas, Probabilidade e estatística e Geometria), Geografia (Convivência e interações entre pessoas na comunidade, Mudanças e permanências, Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade, Matéria-prima e indústria, Produção, circulação e consumo, Impactos das atividades humanas e Ciências (Matéria e energia e Escalas de tempo) com temas reais.

- **EcoLiteratura - Oficinas de Produção Textual e Leitura Crítica:** Criação de oficinas voltadas para a leitura e escrita sobre temas ambientais, incluindo o uso de artigos, reportagens e textos científicos, promovendo o desenvolvimento da interpretação e produção textual em Língua Portuguesa.
- **“Semana do Meio Ambiente - EcoEscola”:** Evento anual com exposições, palestras e atividades interativas, como gincanas ecológicas e mostras de trabalhos dos alunos sobre práticas sustentáveis, promovendo o engajamento da comunidade escolar.
- **Formação Continuada para Professores da Rede Municipal:** A leitura da paisagem deve desenvolver nos educandos uma formação consciente das relações socioespaciais de seu tempo, devendo assumir abordagens críticas e que proponham a análise dos conflitos e contradições sociais, econômicas, culturais e políticas, constitutivas de um determinado espaço.

Diante disso, colaboramos oferecendo palestras, práticas e aulas de campo para os professores da rede municipal de São Pedro da Aldeia nos cursos de formação com o objetivo de fomentar o debate sobre sustentabilidade e meio ambiente, como recurso para ensinar. Ainda, possibilitar aos professores de Rede momentos de reflexão, troca de ideias e de experiências sobre o tema.

7.2. Secretaria de Turismo

1. Substituição de panfletos por QR-code nas feiras e eventos.
2. Orientações de educação ambiental dadas pelas monitoras semanalmente na condução de visitantes e turistas na Trilha dos Cardeiros.
3. Ações pontuais na Trilha dos Cardeiros como Mutirão de Limpeza.
4. Redução no uso de descartáveis no dia a dia da Secretaria.
5. Utilização de grandes painéis de vidros na arquitetura do Museu Regional do Sal para menor consumo de energia elétrica.
6. Implantação de lixeiras específicas para coleta seletiva de lixo no Museu Regional do Sal.
7. Implantação de captação de energia eólica (energia renovável) com a utilização do moinho no Museu Regional do Sal.

Observação: Os itens 6 e 7 estão planejadas para serem implementadas futuramente.

7. 3 Secretaria de Cultura

1. Peça teatral: Criar uma esquete ou peça de teatro que aborde questões ambientais, como a importância da reciclagem, conservação da água e proteção da vida selvagem.
2. Exposição de arte sustentável: Organizar uma exposição de arte feita com materiais reciclados. Convidar artistas locais, escolas e membros da comunidade para criar esculturas, pinturas ou instalações artísticas usando materiais reciclados, como garrafas plásticas, papelão, jornais, latas, entre outros.
3. Cine ambiental: Organizar exibições de filmes ou documentários relacionados a questões ambientais. Convidar especialistas para conduzir discussões após as sessões e estimular a reflexão sobre a importância da preservação do meio ambiente.

P.S. Procurar filmes que possam ser disponibilizados gratuitamente ou a baixo custo

4. Biblioteca e Escola de Artes: Promover a troca de livros usados com temática ambiental. Estimular os participantes a trazerem livros sobre ecologia, sustentabilidade, conservação da natureza e outros temas relacionados. Essa atividade promove a reutilização de livros e dissemina conhecimentos sobre o meio ambiente.
5. Competições e/ou desafios: Criar competições ou desafios ambientais para engajar os participantes. Por exemplo, um concurso de fotografia de paisagens naturais locais. Essas atividades promovem a conscientização e incentivam a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente.
6. Campanha de conscientização nos equipamentos culturais: Realizar uma campanha educativa para conscientizar os alunos, professores e funcionários sobre os benefícios de usar garrafas reutilizáveis e destacar a importância de proteger o meio ambiente, reduzindo o uso de materiais descartáveis.
7. Casa da Flor: Ressaltar nas atividades a importância e o cuidado que Gabriel Joaquim dos Santos teve ao construir a casa. Utilizando materiais reutilizados e dando-lhes nova vida, como por exemplo, a disposição das garrafas voltadas para baixo para evitar acúmulo de água. Isso demonstra a consciência ambiental do criador e pode inspirar os participantes a adotarem práticas sustentáveis.
8. Peça teatral: Criar uma esquete ou peça de teatro que aborde questões ambientais, como a importância da reciclagem, conservação da água e proteção da vida selvagem.
9. Exposição de arte sustentável: Organizar uma exposição de arte feita com materiais reciclados. Convidar artistas locais, escolas e membros da comunidade para criar esculturas, pinturas ou instalações artísticas usando materiais reciclados, como garrafas plásticas, papelão, jornais, latas, entre outros.

10. Biblioteca e Escola de Artes: Promover a troca de livros usados com temática ambiental. Estimular os participantes a trazerem livros sobre ecologia, sustentabilidade, conservação da natureza e outros temas relacionados. Essa atividade promove a reutilização de livros e dissemina conhecimentos sobre o meio ambiente.
11. Competições e/ou desafios: Criar competições ou desafios ambientais para engajar os participantes. Por exemplo, um concurso de fotografia de paisagens naturais locais. Essas atividades promovem a conscientização e incentivam a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente.

7.4 Secretaria de Esporte e Lazer

1. Desenvolver atividades de Educação Ambiental nos projetos existentes na Secretaria;
2. Promover eventos esportivos com práticas sustentáveis;
3. Estimular através dos projetos a prática de hábitos saudáveis e prevenção ao sedentarismo
4. Prover nas competições campanhas de sustentabilidade;
5. Eventos Esportivos com foco na Educação Ambiental.

7.5 Secretaria de Agricultura

1. Desenvolver o Projeto Semeando o Futuro, com Hortas Agroecológicas nas Escolas em parceria com a EMATER-RIO;
2. Palestras e oficinas com profissionais da Secretaria de Agricultura e EMATER-RIO, para servidores, alunos e munícipes, produtores e familiares rurais, voltados para o plantio correto, controle alternativo de pragas e doenças, aproveitamento total de alimentos e processamento de doces e geleias caseiras;
3. Produção e distribuição de mudas frutíferas e nativas para plantio;
4. Hortas em pequenos espaços;
5. Preservação de áreas naturais envolvendo alunos das escolas rurais e produtores;
6. Arborização na cidade e escolas em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Pesca, através do Projeto São Pedro da Aldeia Mais Verde.
7. Distribuição de sementes de hortaliças .
8. Projeto de compostagem de galhos de podas de árvores, produzindo composto orgânico que é utilizado na produção de mudas no horto municipal e distribuídos aos produtores para adubar o solo .

7.6 A Secretaria de Segurança e Ordem Pública (SESORP)

A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, subordinada à essa secretaria, poderá auxiliar na promoção de debates e eventos sobre problemas ambientais com origem na ação antrópica e suas consequências.

A Defesa Civil ainda desempenha um papel fundamental no apoio à política ambiental ao:

1. Prevenir Desastres: Identificando e mitigando riscos ambientais, contribuindo para a prevenção de desastres naturais;
2. Responder à Emergências: Coordenando respostas eficazes a eventos ambientais adversos, minimizando danos e protegendo a população;
3. Promover Conscientização: Educando a comunidade sobre riscos ambientais, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e fortalecendo a resiliência local;
4. Participar do Planejamento Urbano: Integrando a perspectiva de gestão de riscos ambientais no planejamento urbano, visando construir comunidades mais seguras e sustentáveis.

7.7 Administração da Prefeitura

1. Palestras sobre Educação Ambiental nas Secretarias
2. Divulgação de cartilhas nos Departamentos
3. Desenvolvimento de Ações Sustentáveis nos Departamentos
4. Envolver os funcionários públicos em Eventos de Educação Ambiental

7.8 Colônia de Pescadores

1. Palestras para alunos e professores sobre a história da pesca e pesca artesanal;
2. Palestras para os pescadores sobre pesca predatória;
3. Cursos sobre beneficiamento e reaproveitamento de pescado;
4. Cursos sobre desenvolvimento de artesato com escama de peixe;
5. Promover a discussão com a sociedade e governo municipal quanto a criação o museu da pesca;
6. Promover projetos para melhor saúde do pescador.
7. Projeto: Plano de Aula - Pesca Artesanal na Laguna Araruama
8. - **Título do Projeto: A Importância da Pesca Artesanal na Laguna Araruama: Uma Abordagem Ecológica e Social**

- Objetivos:

- 1- Entender a cultura e a história da pesca artesanal na Laguna Araruama
- 2- Conhecer as técnicas e os instrumentos utilizados na pesca artesanal

- 3- Analisar a importância da pesca artesanal para a economia local e a sobrevivência das comunidades
- 4- Aprender técnicas de pesca artesanal, como:
- 5- Pesca fixa: gancho de peixes, de camarão, redes de correnteza
- 6- Pesca móvel: redes de cerco, tarrafas, etc.
- 7- Costurar redes
- 8- Entrar em rede
- 9- Compreender a ecologia da Laguna Araruama e sua relação com a atividade pesqueira
- 10- Conteúdo:
- 11- Localização e características da Laguna Araruama
- 12- História da pesca artesanal na região
- 12- Técnicas e instrumentos utilizados na pesca artesanal
- 13- Ecologia da Laguna Araruama:
- 14- Características físicas e químicas da água
- 15- Biodiversidade aquática
- 16- Ciclos de vida das espécies pesqueiras
- 17- Impacto ambiental da pesca artesanal
- 18- Impacto social e econômico da pesca artesanal

- Atividades:

- 1- Pesquisa bibliográfica sobre o livro "A Cultura da Pesca Artesanal: A Arte da Sobrevivência"
- 2- Entrevistas com pescadores locais
- 3- Elaboração de um plano de manejo sustentável para a pesca artesanal na Laguna Araruama
- 4- Aulas práticas de técnicas de pesca artesanal com pescadores experientes
- 5- Visita à Laguna Araruama para observação da ecologia local e discussão sobre a relação entre a pesca artesanal e o meio ambiente

7.9 Assossiações (moradores, profissionais e comerciais)

1. Desenvolver Palestras sobre Educação Ambiental
2. Formentar a participação das associações em Eventos Sustentáveis
3. Distribuir cartilhas informativas sobre a Educação Ambiental do Municipal no formato impresso e digital
4. Promover ações práticas de plantio de mudas (plantas nativas da região) nos bairros em parceria com as escolas

7.10 IEMAR - Instituto Escola do Mar

1. Mutirão de Limpeza Itinerante;
2. Palestras nas escolas: Um guia sobre como curtir o verão com segurança;
3. Guardião da praia: Projeto de monitoramento de praias por intermédio
4. Jornalistas do futuro no combate ao lixo no mar; Mudanças climáticas: Desafios e Soluções;
5. A reciclagem e as crianças;
6. Coleta seletiva porta a porta;
7. Lixo no mar: Do entendimento à Solução.

7.11 SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E PESCA

1. Capacitação dos Pescadores (Práticas sustentáveis);
2. Capacitação dos servidores;
3. Estimular a administração pública a adotar políticas sustentáveis (Energia fotovoltaica e outras formas de energia renováveis, substituição de copos descartáveis entre outros);
4. Arborização na cidade e escolas em parceria com a Secretaria de Agricultura, através do Projeto São Pedro da Aldeia Mais Verde;
5. Coleta de Óleo;
6. Trilhas pedagógicas ambientais;
7. Projeto Conhecer (história, fauna, flora);
8. Conhecimento do uso de recursos das comunidades tradicionais;
9. Projetos Sociais no Parque Natural Municipal da Mata Atlântica Aldeense
10. Campanhas educativas (Importância do saneamento, loteamento legal, corte e poda de árvores, para onde vai o meu “lixo”, mobilidade urbana, legislação ambiental, Não abandone seu animal doméstico, entre outros)
11. Sinalização de áreas de grande relevância ambiental;
12. Reciclagem;
13. Visita ao aterro sanitário;
14. Visita a Estação de Tratamento de Esgoto – ETE de São Pedro da Aldeia;
15. Coleta seletiva;
16. Buscar parceria com universidades na elaboração dos projetos para regularização dos lava jatos e oficinas mecânicas, para instalação do sistema de separação de água e óleo;
17. Projetos de estímulo a utilização de meios de transportes menos poluentes;

18. Conscientização sobre a preservação da fauna e da flora;
19. Conscientização sobre o motivo do Licenciamento Ambiental;

7.12 ETNIA E GÊNERO

1. Integração Quilombo e comunidade Escolar com foco na Sustentabilidade
2. Capacitação de Educação Ambiental na Comunidade Quilombola
3. Educação Ambiental e Qualidade de Vida no Quilombo (Assistência Social, Cultura, Saúde, Educação e Meio Ambiente)
4. Preservação e valorização de áreas remanescente Quilombola

7.13 Estudos e Pesquisas

Para incentivar estudos, pesquisas, experimentos em Educação Ambiental no município o Programa deverá:

- Estimular estudos e pesquisas que auxiliem o desenvolvimento de processos produtivos e soluções tecnológicas de baixo impacto ambiental tanto para área rural como urbana;
- Incentivar e propor temas a serem estudados pelas instituições de pesquisa e de ensino superior para que possam implementar projetos socioambientais de âmbito local e regional, bem como o desenvolvimento de projetos articulados à educação básica;
- Integrar educação ambiental, ciência e tecnologia, atendendo às necessidades urbanas e rurais da população.

7.14. Dinâmica do Programa Municipal de Educação Ambiental

O dinamismo do Programa será mantido por meio de:

- Revisão deste Programa Municipal de Educação Ambiental a cada ano;
- Identificar e monitorar iniciativas de Educação Ambiental realizadas no Município;
- Estruturação e funcionamento da Rede de Comunicação do ProMEA;
- Elaborar rotinas de monitoramento e acompanhamento dos projetos;
- Articulação entre todas as secretarias municipais;
- Apoio a construção e a divulgação de indicadores que subsidiem a avaliação dos resultados esperados no âmbito da política Municipal de Educação Ambiental e do ProMEA, bem como diagnósticos socioambientais no Município;
- Divulgação dos eventos e trabalhos através dos meios de comunicação com antecedência de até 3 (três) dias;

- Elaborar relatórios periódicos como forma de documentar os trabalhos realizados e de comunicar os resultados obtidos utilizando os diversos meios de comunicação disponíveis;
- Promover reuniões regulares, definidas pelo Núcleo Gestor do Programa, entre os envolvidos nos projetos, com o objetivo de acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas e o desenvolvimento das ações propostas, podendo ser conjunta com as reuniões mensais;
- Divulgação do ProMEA, nas instituições de ensino e pesquisa e nos demais setores das sociedades relacionados ao meio ambiente.

8. ESTATÍSTICA

8.1 Formulário de Diagnóstico de Educação e Gestão Ambiental



DIAGNÓSTICO DE EDUCAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL

Nome: _____

Idade: _____

Bairro: _____

Sexo: () Masculino () Feminino

Ano de Escolaridade:

() Sem escolaridade

() Anos Iniciais do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano);

() Anos Finais do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano);

() Ensino Médio; () Ensino Superior;

() Pós graduação.

Graduação em: _____

Pós graduação em: _____

Você já ouviu falar em Educação Ambiental?

() Sim () Não .

Você sabe o que é a coleta seletiva?

() Sim () Não

Você considera importante que a Educação Ambiental, seja introduzida nas escolas, no Setor Público e nos bairros? () Sim () Não

Você tem realizado alguma ação para melhorar as condições do meio ambiente?

() Sim. Qual (is): _____

() Não

Você acha que jogar o lixo no meio da rua prejudica o meio ambiente? () Sim () Não

Dos itens abaixo, escolha os 5 que você acha que tem mais a ver com Educação Ambiental.

() coleta seletiva (separar plástico, papel, vidro e orgânico);

() melhorar os hábitos alimentares;

() plantar árvores; () consumismo;

() reciclar; () melhorar a qualidade de vida;

() reduzir o uso de automóveis;

() encontros sobre o Meio Ambiente, organizar projetos com objetivos para melhorias do Meio Ambiente; () diminuir a poluição;

Marque até 3 ações referentes ao meio ambiente que você acha necessário existir no seu Bairro/ Cidade:

() Coleta de lixo; () saneamento básico;

() Coleta seletiva; () acesso a água;

() áreas de lazer verdes; () Hortas Comunitárias;

() Arborização; () Urbanização.

() outros. _____

Ações que você faz para Preservação do Meio Ambiente

() Dissemina a conscientização para preservação do meio ambiente

() Economiza água () Economiza luz

() Não faz nada () Não joga lixo chão

() Planta árvores () Preserva a natureza

() Separa o lixo

() Utiliza transporte público ou bicicleta

Você conhece o Programa de Educação Ambiental instituído pelo Decreto nº 097, de 22 de agosto de 2024?

() Sim () Não

Você tem conhecimento de que existem Comunidades Tradicionais (Quilombola e Pesqueira) em nosso Município?

() Sim () Não

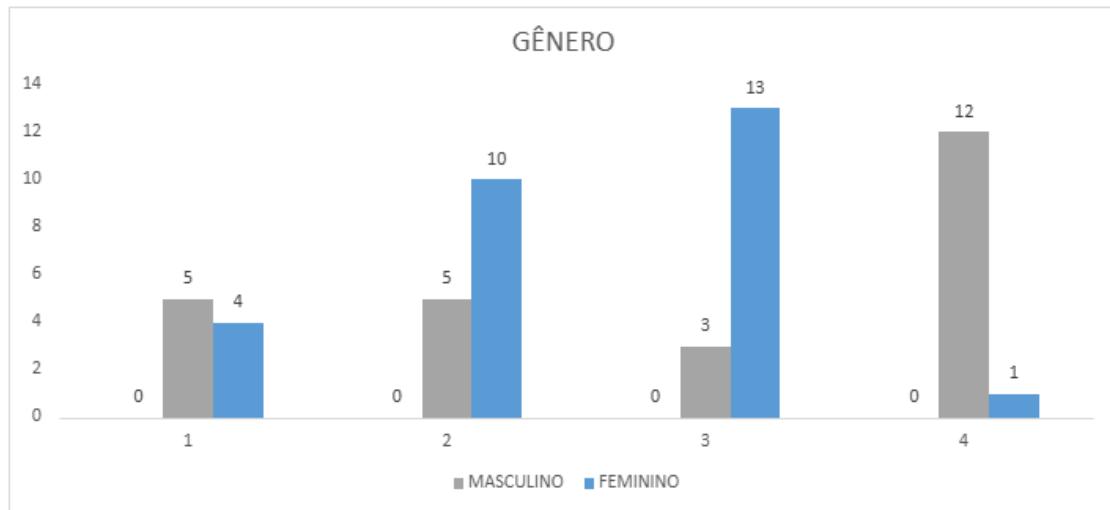
Sugestões de ações em educação ambiental:

Exemplo: Plantio de árvores

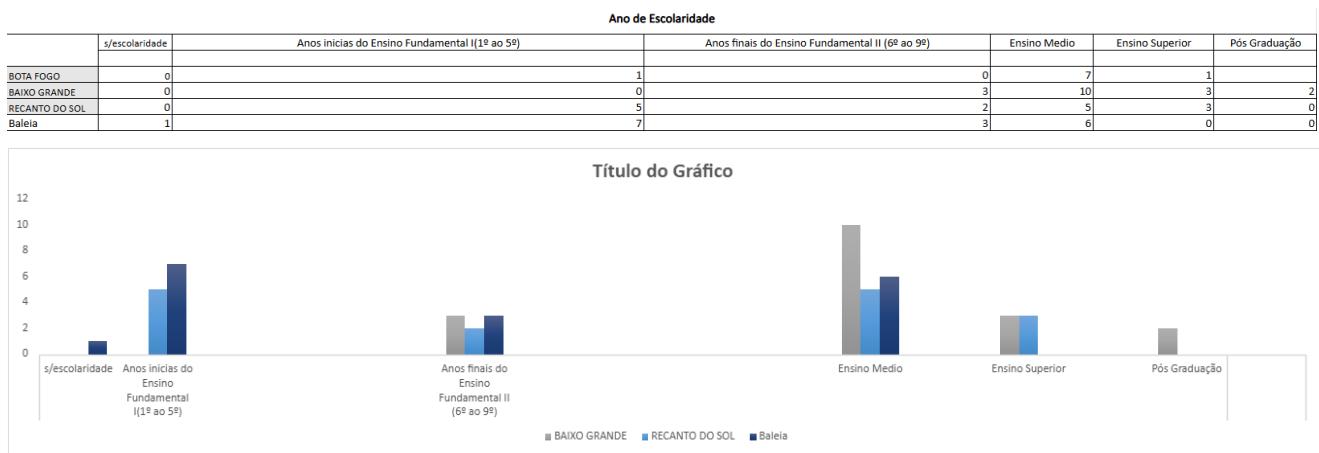
8.2 Apresentação dos resultados

8.2.1 Gênero

MASCULINO		FEMININO
BOTA FOGO	5	4
BAIXO GRANDE	5	10
RECANTO DO SOL	3	13
Baleia	12	1



8.2.2 Ano de Escolaridade

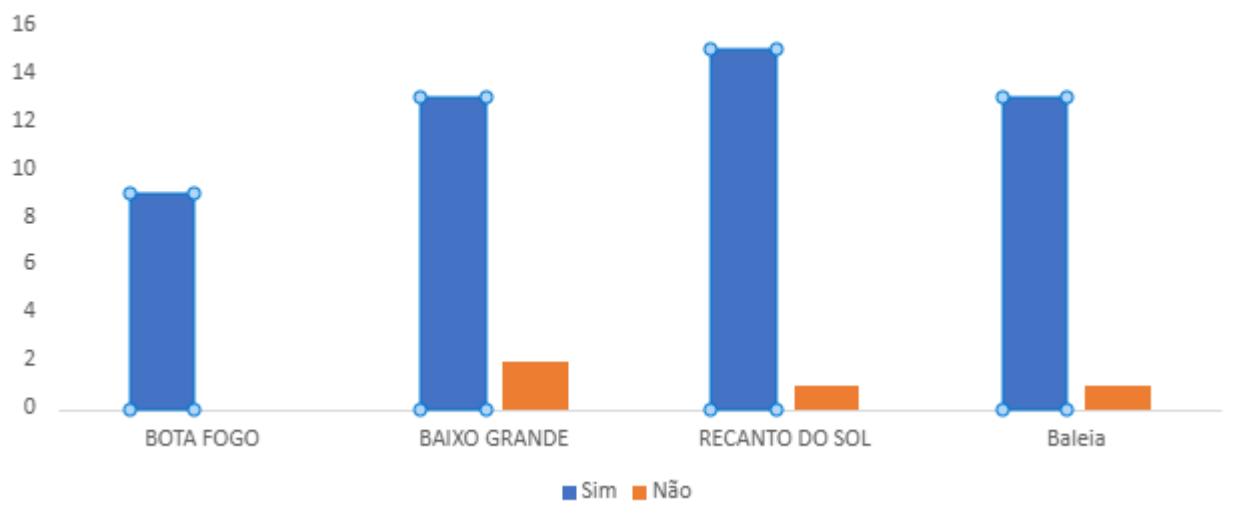


8.2.3 Você já ouviu falar em Educação Ambiental?

Você já ouviu falar em Educação Ambiental?

	Sim	Não
BOTA FOGO	9	0
BAIXO GRANDE	13	2
RECANTO DO SOL	15	1
Baleia	13	1

Você já ouviu falar em Educação Ambiental

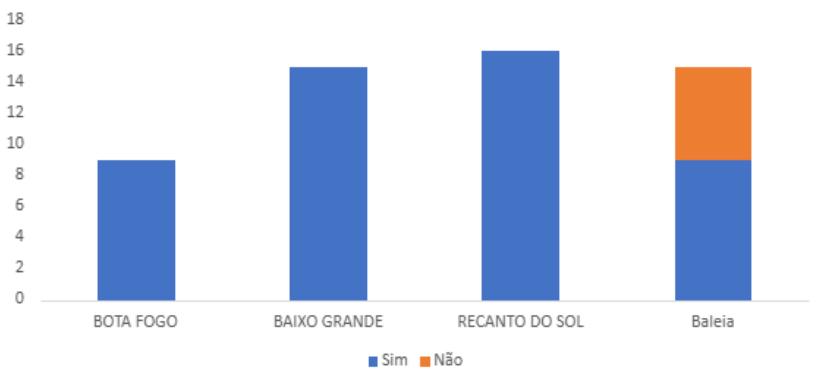


8.2.4 Você sabe o que é coleta seletiva?

Você sabe o que é coleta seletiva?

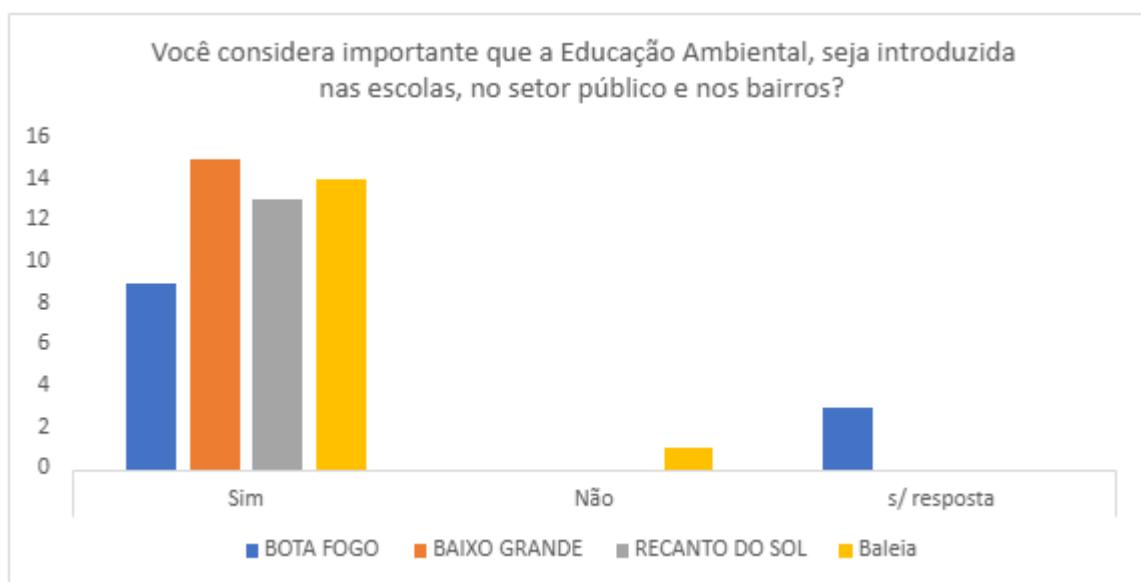
	Sim	Não
BOTA FOGO	9	0
BAIXO GRANDE	15	0
RECANTO DO SOL	16	0
Baleia	9	6

Você sabe da Coleta Seletiva

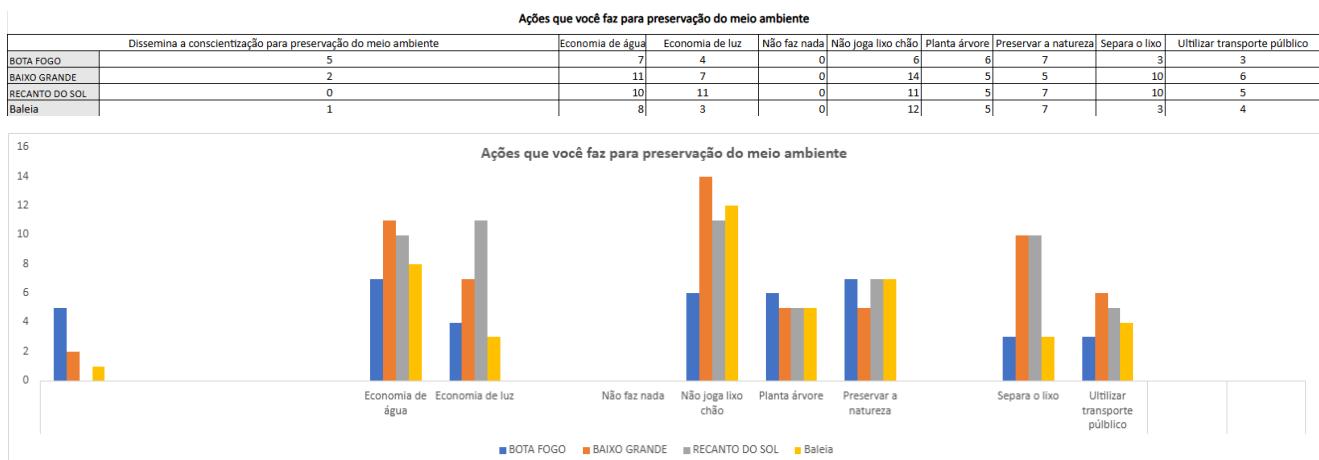


8.2.5 Você considera importante que a Educação Ambiental, seja introduzida nas escolas, no setor público e nos bairros?

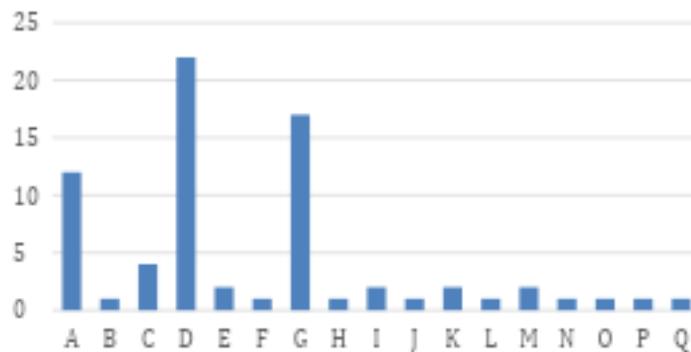
Você considera importante que a Educação Ambiental, seja introduzida nas escolas, no setor público e nos bairros?			
	Sim	Não	s/ resposta
BOTA FOGO	9	0	3
BAIXO GRANDE	15	0	0
RECANTO DO SOL	13	0	0
Baleia	14	1	0



8.2.6 Você tem realizado alguma ação para melhorar as condições do meio ambiente?



Você tem realizado alguma ação para melhorar as condições do meio ambiente?

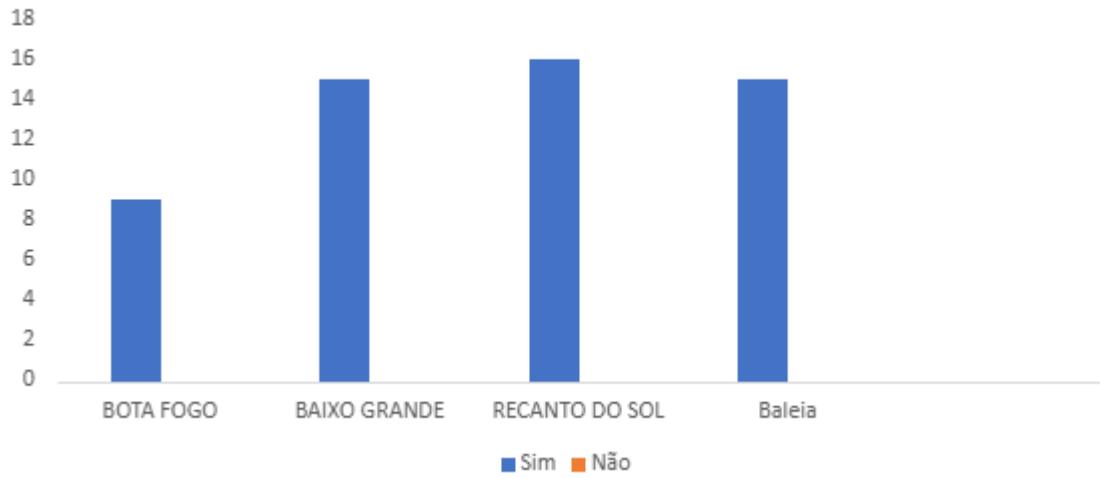


8.2.7 Você acha que jogar lixo no meio da rua prejudica o meio ambiente

Você acha que jogar lixo no meio da rua prejudica o meio ambiente

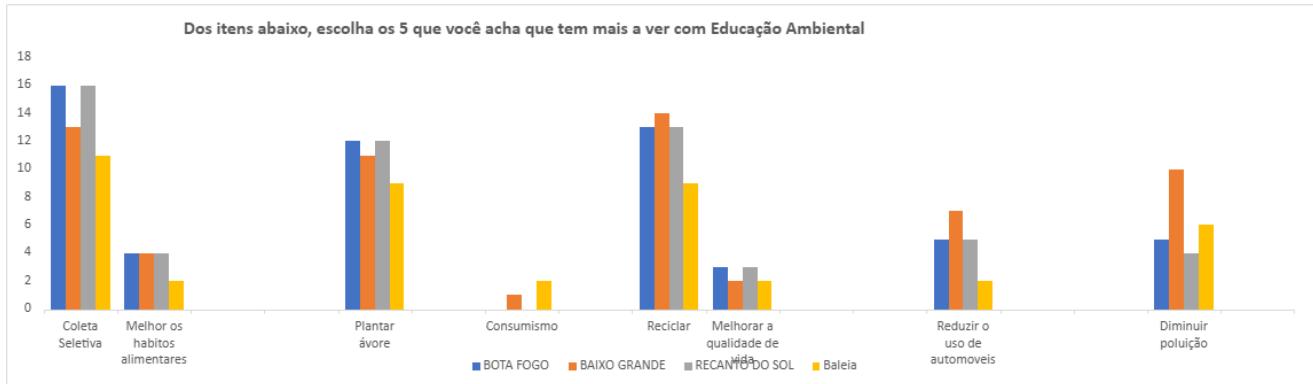
	Sim	Não
BOTA FOGO	9	0
BAIXO GRANDE	15	0
RECANTO DO SOL	16	0
Baleia	15	0

Você acha que jogar lixo no meio da rua prejudica o meio ambiente



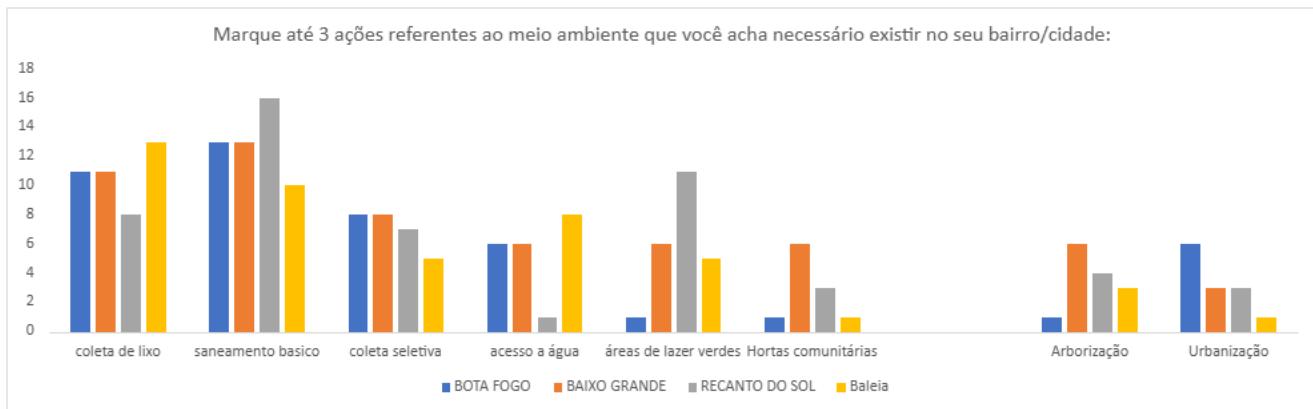
8.2.8 Dos itens abaixo, escolha os 5 que você acha que tem mais a ver com Educação Ambiental

Dos itens abaixo, escolha os 5 que você acha que tem mais a ver com Educação Ambiental								
	Coleta Seletiva	Melhor os hábitos alimentares	Plantar árvore	Consumismo	Reciclar	Melhorar a qualidade de vida	Reducir o uso de automóveis	Diminuir poluição
BOTA FOGO	16	4	12	0	13	3	5	5
BAIXO GRANDE	13	4	11	1	14	2	7	10
RECANTO DO SOL	16	4	12	0	13	3	5	4
Baleia	11	2	9	2	9	2	2	6



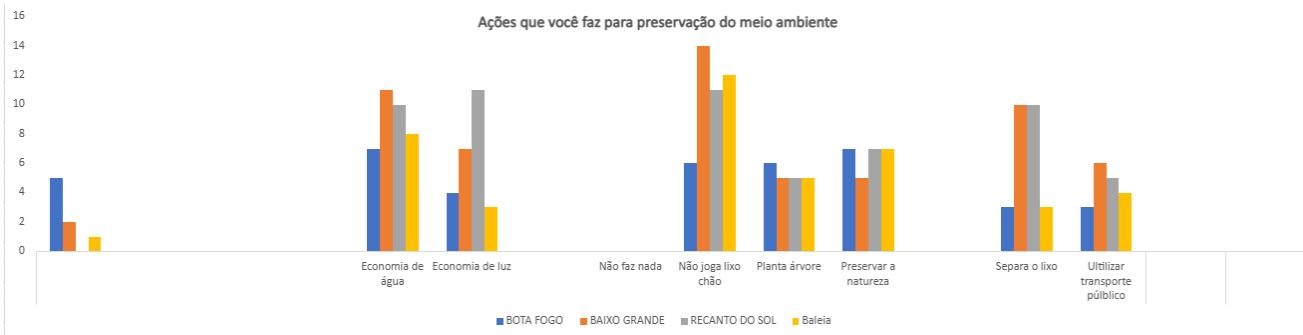
8.2.9 Marque até 3 ações referentes ao meio ambiente que você acha necessário existir no seu bairro/cidade:

Marque até 3 ações referentes ao meio ambiente que você acha necessário existir no seu bairro/cidade:								
	coleta de lixo	saneamento básico	coleta seletiva	acesso a água	áreas de lazer verde	Hortas comunitárias	Arborização	Urbanização
BOTA FOGO	11	13	8	6	1	1	1	6
BAIXO GRANDE	11	13	8	6	6	6	6	3
RECANTO DO SOL	8	16	7	1	11	3	4	3
Baleia	13	10	5	8	5	1	3	1



8.2.10 Ações que você faz para preservação do meio ambiente

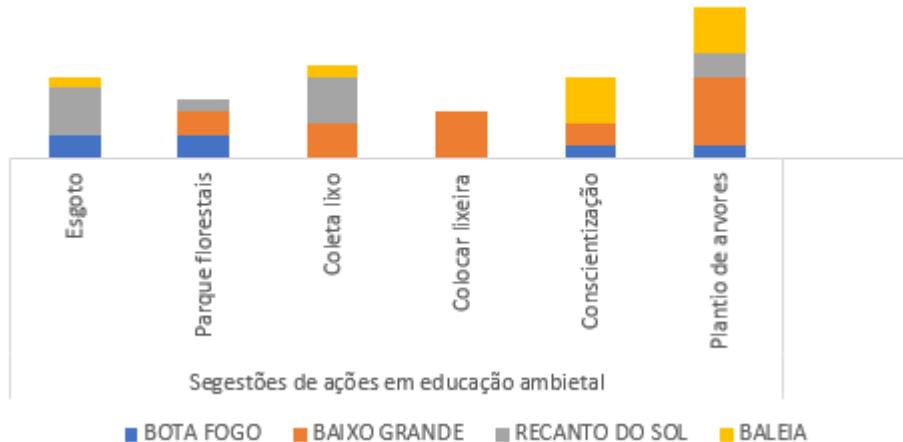
Ações que você faz para preservação do meio ambiente									
	Dissemina a conscientização para preservação do meio ambiente	Economia de água	Economia de luz	Não faz nada	Não joga lixo chão	Planta árvore	Preservar a natureza	Separa o lixo	Utilizar transporte público
BOTA FOGO	5	7	4	0	6	6	7	3	3
BAIXO GRANDE	2	11	7	0	14	5	5	10	6
RECANTO DO SOL	0	10	11	0	11	5	7	10	5
Baleia	1	8	3	0	12	5	7	3	4



8.2.11 Sugestões de ações em Educação Ambiental:

	Sugestões de ações em educação ambiental					
	Esgoto	Parque florestais	Coleta lixo	Colocar lixeira	Conscientização	Plantio de árvores
BOTA FOGO	2	2	0	0	1	1
BAIXO GRANDE	0	2	3	4	2	6
RECANTO DO SOL	4	1	4	0	0	2
BALEIA	1	0	1	0	4	4

Sugestões de ações em educação ambiental



Comissão:

Secretaria Municipal de Agricultura:

Secretaria de Municipal de Educação: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer:

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca:

Secretaria Municipal de Serviço Público:

Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano:

Secretaria Municipal de Saúde:

Secretaria Municipal de Turismo:

Marinha do Brasil:

Consórcio Intermunicipal Lagos São João:

Coordenação de Defesa Civil Municipal:

IEMAR: Escola Estadual Nobu Yamagata:

Observatorio Social: Felipe Serpa

Ong Gespa: Sergio

Ong Mar sem Lixo:

Sea Shepherd:

Colaboradores:

José Mauricio Pinheiro Rodrigues;

Juliany de Araújo Mapurunga Nascimento;

Raquel Carvalho

Maurício Vecchi

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Leis e Tratados Nacionais e Internacionais

BRASIL. **Lei nº 6.938**. de 31 de agosto 1981. Institui a Política Nacional de Meio Ambiente, 1981

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Documento disponível na Internet via: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constitucional/constitui%C3%A7ao.htm. Consultado em outubro de 2014

BRASIL. **Lei no 9.795** 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Documento disponível na Internet via: <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=20&idConteudo=967>. Consultado em outubro de 2022.

BRASIL **Lei nº 10.172**, de 9 de janeiro de 2001 que institui o Plano Nacional de Educação

BRASIL. **AGENDA 21 brasileira** Ministério do Meio Ambiente, 2ª Edição. 158p.2004, Documento disponível na Internet via: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21>. Consultado em outubro de 2022.

BRASIL. **Programa nacional de educação ambiental - ProNEA**. Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. - 3ed - Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 102p, 2005.

BRASIL. **Decreto nº 4.281**, de 25 de junho de 2002, regulamenta a Política Nacional de Meio Ambiente.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação 2014-2024.

BRASIL. **Política de Melhoria da Qualidade da Educação**, Um Balanço Institucional, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, Coordenadoria de Educação Ambiental, 2003.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA). Brasília, 2012. Disponível em: <rcp002_12 (mec.gov.br)>. Acesso em: 11 jul 2022.

RIO DE JANEIRO. **Lei nº 3325**, de 17 de dezembro de 1999 – Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e cria o Programa Estadual de Educação Ambiental.

UNESCO/PNUA. (1977). **Declaração da Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental**. Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, Tbilisi, Geórgia, de 14 a 26 de outubro de 1977. Documento disponível na Internet via: <http://igeologico.sp.gov.br/wp-content/uploads/cea/Tbilisicompleto.pdf>. Consultado em abril de 2022

UNESCO/PNUA. (1992). **Carta da Terra**. Documento disponível na Internet via: http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.pdf Consultado em abril de 2022.

Documentos Técnicos e Científicos

- BARTLE, P. O que é monitoramento e avaliação: Definição e Objetivo. **Empoderamento da comunidade. Folheto de workshop. Traduzido por Deborah Almeida Nogueira. 2010. Documento disponível na Internet via: <http://www.sen.org/mpfc/modules/mon-whtp.htm>. Consultado em setembro de 2022.**
- CORDANI, U.G.; MARCOVITCH, J; SALATI, E. **Avaliação das ações brasileiras após a Rio-92. Estudos Avançados 11(29), 1997.** Documento disponível na Internet via: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v11n29/v11n29a19.pdf>. Consultado em setembro de 2010.
- FRANCO, J. & VAZ, M. **Aprendendo a ensinar a partir de uma perspectiva socioambiental no contexto da saúde coletiva.** Revista Ambiente & Educação. vol.12: p. 81- 92.2007 Documento disponível na Internet via:<http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/ambeduc/article/view/805/295>. Consultado em outubro de 2022.
- HAMADA, J. **Estimativas de geração e caracterização do chorume em aterros sanitários.** IN: Anais do 19º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental 2007. Documento disponível na Internet via: <http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/abes97/chorume.pdf>. Consultado em novembro de 20122
- SAUVE, L. (2005). **Educação ambiental: possibilidades e limitações.** Educ. Pesqui. [online]. 2005, vol.31, n.2 [cited 2010-10-04], pp. 317-322 . Documento disponível na Internet via: <http://www.foar.unesp.br/Home/projetoviverbem/sauve-ea-possibilidades-limitacoes-meio-ambiente---tipos.pdf>. Consultado em abril de 2022.
- São Paulo. **Educação Ambiental – Elaboração de Projetos FEHIDRO.** Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria do Meio Ambiente. Disponível na Internet via: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/316037/mod_resource/content/1/roteiro-para-elaboracao-de-projetos-fehidro-caap-set2010.pdf. Consultado em abril de 2022.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA.** 4.ed. Brasília, DF: MMA, 2014, Documento disponível na Internet via: http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80221/pronea_4edicao_web-1.pdf
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos:** apresentação dos temas transversais / Secretaria de _ Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 436.
- Comitê de Bacia Lagos São João.** Disponível: <<https://cbhlagossaojoao.org.br/#>>. Acesso em: out. 2022.
- GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental Crítica.** In: Educação ambiental Crítica. Nomes e Endereçamentos da educação. BRASIL. MMA/DEA. In: Identidades da Educação ambiental Brasileira. Brasília, 2004, p.13-23.
- Intituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/sao-pedro-da-aldeia/panorama>>. Acesso: set. 2022

LOUREIRO, C.F.B. **Educação Ambiental Transformadora**, Documento disponível na Internet via:
<https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/viewFile/897/355>. Consultado em abril 2022.